



HIV é a sigla em inglês do Vírus da Imunodeficiência Humana, ele pode causar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

Ataca o sistema imunológico, que é o sistema responsável por defender o organismo de ataques de bactérias, vírus e outros microorganismos). O organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer. Uma vez que você contrai o HIV, você viverá com o vírus para sempre, pois náo tem cura, mas tem tratamento e pode evitar que a pessoa cheque ao estágio mais avançado da presença do vírus no organismo, desenvol-AIDS. Ou seja, ter HIV vendo não é a mesma coisa que ter AIDS. Há muitas pessoas com HIV positivo, (vírus do HIV), que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença (AIDS), mas podem transmitir o vírus a outras pessoas.



Todas as Unidades de Saúde do município realizam as testagens rápidas para HIV, sífilis e hepatites B e C.

O paciente com resultado positivo é encaminhado ao Centro de Atendimento Especializado SAE/CTA para que possa iniciar tratamento.

SAE/CTA
Av. Cláudio Sanders, 1656 - Centro, Ananindeua
- PA, 67030-445
Email: Dstaidshv.ananindeua@hotmail.com

Coordenação de ist,HIV/AIDS e HV de Ananindeua



SESAU SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE













O que é AIDS?

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ocorre em estágios mais avançados da infecção pelo vírus HIV. A aids não tem cura, mas tem tratamento.

Quanto mais cedo a pessoa souber que tem o vírus (HIV) e iniciar seu tratamento melhor será sua qualida- de de vida. Além disso, as mães que vivem com HIV têm 99% de chance de terem filhos sem o vírus se seguirem o tratamento recomendado durante o pré- natal, parto e pósparto.

Você sabe é PEP?



PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV) é uma medida de prevenção de urgência à infecção pelo HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), que consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções.

Tratamento:

Embora não haja cura, hoje há tratamentos que tem como objetivo reduzir a transmissão e melhorar a evolução clínica das pessoas com HIV.

Há várias medicações disponíveis e o tratamento é sempre combinado com pelo menos três drogas.

O importante é que uma vez iniciado o tratamento, o paciente deve estar ciente de que ele não deve ser interrompido sem motivo e que as medicações devem ser tomadas todos os dias e nos intervalos prescritos. Ouando utilizado de maneira irregular, o tratamento pode falhar por

surgimento de outros vírus resistentes. Existe a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao vírus. É uma medida de prevenção de urgência à infecção pelo HIV. Deve ser utilizada após qualquer situação em que exista risco de contágio, tais como: relação sexual desprotegida, violência sexual, acidentes com agulhas ou seringas contaminadas. Para realizar o PEP, deve-se passar em consulta médica e relatar a exposição ao vírus. Deve-se iniciar o mais rápido possível, preferencialmente nas primeiras 02 horas após a exposição e no máximo em 72 horas. A duração é de 28 dias e deve- se ter acompanhamento médico. Oferecido gratuitamente no SUS.

Mitos e verdade:

NÃO PEGA



na boca, no rosto

Use sempre camisinha





Aperto de mão

Abraço





Uso coletivo Banheiro, piscina acento de ônibus

PEGA



De mãe HIV positivo para seu filho durante a gravidez ou parto

Uso de seringas Compartilhamento de objetos perfurantes





Sexo sem proteção Anal, vaginal, oral

Leite materno Se a mãe for HIV povitivo



Todos contra o HIV / AIDS PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO